

Grupo presidido pelo socialista Jorge Lacão tomou ontem posse e vai agora definir metodologia do processo

A comissão parlamentar de inquérito aos contratos *swap* celebrados por empresas públicas tomou ontem posse. Os coordenadores dos diferentes partidos vão definir agora a metodologia.

A presidente da Assembleia da República, Assunção Esteves, deu posse à comissão, que será presidida pelo PS ao abrigo das regras de rotatividade nestas funções. O partido escolheu como presidente o ex-ministro Jorge Lacão. Outros 16 deputados vão constituir o grupo, dos quais sete pertencem ao PSD. A vice-presidência da comissão caberá a este último partido, que escolheu Teresa Leal Coelho, e ao CDS, que indicou João Almeida.

Uma vez formalizada a posse, o presidente da comissão decidiu reunir-se de imediato com os coordenadores dos partidos para definir a metodologia do inquérito e a data da primeira reunião oficial.

O inquérito servirá para apurar responsabilidades e consequências da subscrição de contratos *swap* nas empresas públicas, entre 2003 e 2013. Produtos considerados de alto risco que acumularam perdas potenciais superiores a três mil milhões de euros.

Uma auditoria conduzida pelo IGCP concluiu que foram celebrados contratos especulativos, que não se destinavam ao propósito tradicional dos *swaps* (a cobertura do risco de variação da taxa de juro), em seis empresas do Estado: Metro de Lisboa, Metro do Porto, CP, Carris, STCP e Egrep.

Por Raquel Almeida Correia *in* Público de 29 de Maio de 2013